

Missas de ação de graças

De 8 a 10 de outubro, em 16 Igrejas de Roma, celebraram-se 29 missas de ação de graças, presididas por diversos cardeais e bispos. Houve missas em 18 línguas.

02/11/2002

Numerosos bispos destacaram a universalidade da mensagem promovida pelo novo santo. Deste modo, manifestaram sua alegria pelo fato de que São Josemaria Escrivá passou a formar parte do elenco dos

santos, convertendo-se assim em patrimônio de toda a Igreja.

Cerca de 200 fiéis vindos de **Hong Kong** participaram da missa celebrada por D. Joseph Ti-Kang, arcebispo de Taipei (Taiwan), na Igreja de San Girolamo della Carità. Referindo-se à vida do novo santo, Mons. Ti-Kang destacou que o “Extremo Oriente esteve em seu coração desde sua juventude”. Além disso, recordou que o valor do trabalho e o amor à família pregados por São Josemaria são dois valores muito arraigados na cultura chinesa. Entre os participantes, havia um casal, George Luis e Maria Li, da República Popular da China, com os seus dois filhos. Os pais, devotos do novo santo, deram o nome de Josemaría a seu filho mais novo.

Na mesma Igreja teve lugar a celebração para os fiéis vindos do **Japão**, que foi celebrada pelo bispo

Takaaki Hirayama de Nagasaki. D. Hirayama explicou que a excessiva preocupação pelo trabalho é um dos grandes problemas da população japonesa, e a mensagem de santificação da vida cotidiana pregada por São Josemaria pode ajudar a “dar sentido” a esse trabalho. Um dos presentes, Edward Wijaya, de Singapura, comentou que a cultura japonesa valoriza muito as virtudes humanas, e acrescentou que a canonização de Josemaría Escrivá mostra que é possível “ir além” dessas virtudes.

A Basílica de Trinitá dei Monti foi o cenário da missa de ação de graças em **rito maronita**. A missa foi concelebrada pelo arcebispo Paul Youssef Matar de Beirut, e o arcebispo Bechara Rai de Byblos (Líbano). Ao acabar a cerimônia, D. Matar pediu ao novo santo a graça para “santificar nossas vidas e as dos demais”. Por sua vez, o arcebispo de

Byblos destacou que a mensagem do fundador do Opus Dei, a chamada universal à santidade, “não é somente para poucos escolhidos” mas para todos. Gilbert, seminarista libanês que atualmente estuda em Roma, assistiu à cerimônia e manifestou sua alegria por esta canonização: “O que mais aprecio neste novo santo é a mensagem de unidade na diversidade. Para mim foi fantástico ver a variedade da Igreja representada na praça de São Pedro”.

A missa de ação de graças em holandês, presidida pelo núncio nos **Países Baixos**, D. François Bacqué, foi na Basílica de Sant'Apollinare.

Mais de 9000 pessoas participaram na concelebração que teve lugar na Basílica de São Paulo Extra Muros para os peregrinos procedentes da **Espanha**. A cerimônia foi presidida pelo cardeal de Madri, Antonio Maria

Rouco Varela, com arcebispo de Toledo e primaz da Espanha, Francisco Álvarez Martínez. Também concelebraram trinta arcebispos e bispos e quase uma centena de sacerdotes. Em sua homilia, o cardeal Rouco Varela destacou que São Josemaria foi um santo espanhol com entranha universal, e convidou aos fiéis do Opus Dei a “manter vivo o carisma de vosso fundador e pai”. Ao terminar a missa, o cardeal Rouco acrescentou que Deus fez de São Josemaría um “mestre de vida espiritual, de autêntica vida cristã”.

A Basílica de Santa Maria Maior esteve lotada na missa de ação de graças organizada para os fiéis procedentes da **Argentina, Uruguai, Paraguai e Bolívia**, que para vir a Roma tiveram que superar muitas dificuldades, devido à crise econômica de vários países de América Latina. Presidiu a celebração o cardeal Jorge Mejía.

Junto a ele concelebraram diversos arcebispos, bispos e aproximadamente 60 sacerdotes. Também se encontrava representado o rito oriental com a presença de D. Charbel Georges Merhi, bispo eparca de San Charbel (Buenos Aires), de rito maronita. Na sua homilia, o cardeal Mejía destacou o amor de São Josemaria à Igreja, assim como a evangelização da cultura que estão levando a cabo as iniciativas educativas promovidas pelos fiéis do Opus Dei. Alguns adolescentes provenientes de Argentina explicaram que nas semanas precedentes à canonização trabalharam intensamente e recorreram à intercessão de São Josemaría Escrivá para conseguir dinheiro necessário para viajar a Roma.

O cardeal Poupard, presidente do Pontifício Conselho para a Cultura, presidiu uma das concelebrações em

língua francesa na Basílica de Santa Maria em Trastevere. O cardeal explicou que a chamada à santidade pregada pelo novo santo convida a harmonizar a vida interior e a vida exterior, quer dizer, a vida de oração e as atividades da vida cotidiana. A missa de ação de graças, assistida por aproximadamente 2.000 pessoas, foi acompanhada por um coro de **Costa de Marfim** e outro de **Camarões**.

Também em Santa Maria em Trastevere teve lugar outra missa em língua francesa, que foi presidida pelo cardeal Bernard Agré, arcebispo metropolitano de Abidjan (Costa do Marfim). O cardeal Agré manifestou que a mensagem de São Josemaria “democratiza” a santidade, fazendo-a acessível a todo o mundo.

Cerca de 2.500 pessoas provenientes dos **Estados Unidos** se reuniram na Basílica de Santa Maria Maior para participar da missa presidida por John Myers, arcebispo de Newark,

New Jersey. Em sua homilia, D. Myers convidou aos presentes a deixar de viver um catolicismo raso e explicou que a santidade é um convite dirigido a todos os cristãos. Myers acrescentou que a vocação ao Opus Dei “não é para uma elite de católicos, e sim para católicos correntes. Tudo o que requer é uma estimulante disponibilidade e desejo de servir”. Ao final da cerimônia, os presentes, mostraram o seu agradecimento com um aplauso a João Paulo II. Entre os presentes, se encontrava Kevin Majere, estudante de Psiquiatria na University of Texas Southwestern (Dallas, Texas). Kevin nasceu no dia 26 de junho de 1975, data do falecimento de São Josemaria Escrivá. Foi sua mãe que, sem pertencer ao Opus Dei, lhe comunicou esta coincidência anos mais tarde. Segundo Kevin, “esse evento casual mudou a minha vida. O homem que me ensinou a rezar, a viver minha vida com uma profunda

espiritualidade, agora é declarado santo pela Igreja. É muito comovente”.

Na paróquia de São Josemaria Escrivá celebrou-se uma missa de ação de graças para o **grupo venezuelano**. Ao final da Missa, o público entoou um parabéns dedicado ao arcebispo de Mérida, Baltazar Porras Cardoso, que celebraria o seu aniversário no dia seguinte.

As celebrações em **língua italiana** foram duas, presididas pelos cardeais Giovanni Battista Re e Camillo Ruini, nas Basílicas dos Doze Apóstolos e de São João de Latrão. Durante sua homilia, o Vigário do Papa para a cidade de Roma definiu São Josemaria como “um contemplativo do rosto de Cristo”. A sua profunda união com Cristo “explica o dinamismo apostólico avassalador que caracterizou sua

existência”. Por isso, “o Espírito Santo nos oferece com o exemplo e a pregação de São Josemaria um ponto de referência seguro para a evangelização”. O cardeal recordou que “os bispos italianos dão continuidade ao “mar adentro” que o Papa lançou e animam os fiéis a comunicar o Evangelho em um mundo que sofre mudanças”. Concluiu confiando “estas esperanças à intercessão de São Josemaria, que tanto amou esta terra italiana e as suas raízes cristãs e que sempre animava os cristãos a andarem na direção assinalada pelos seus pastores.”
